



## **O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA PUC** **GOIÁS**

### **1- DO PROJETO**

O Projeto Pedagógico ora apresentado é síntese de um processo de discussão que envolveu egressos, discentes, docentes e funcionários do Departamento de Enfermagem e de docentes de outros departamentos que têm vínculo com o curso, tais como o Departamento de Filosofia e Teologia, do Departamento de História, Serviço Social e Relações Internacionais e do Departamento de Biomedicina da PUC GOIÁS. Foi um processo interdepartamental, interdisciplinar e participativo.

Todo o trabalho baseou-se na crença de que esse Projeto Pedagógico proporrá bases seguras para a formação de um enfermeiro crítico, criativo, reflexivo e humanista, com competências para implementar e gerenciar as práticas de Enfermagem e para intervir favoravelmente no estado de saúde das pessoas, famílias e comunidades, nas decisões tomadas no campo da saúde e na própria enfermagem. O conjunto de intenções dos diversos segmentos responsáveis pelo curso e envolvidos no processo da reformulação curricular do ensino-aprendizagem encontra-se explicitado no presente documento. Sabemos que os desejos e utopias dos segmentos que compõem o curso de Enfermagem/PUC GOIÁS são, sem dúvida, a alavanca propulsora para a viabilização deste Projeto nas práticas cotidianas.

O Projeto Pedagógico coerente com o compromisso Educacional e Missão da PUC GOIÁS é a parte da Universidade construindo sua identidade de profissional.

A enfermagem é uma profissão ímpar na área da saúde porque lida com os desafios relacionados à melhoria da qualidade de vida das pessoas, famílias e coletividades. Tem a responsabilidade de participar da construção de um projeto de sociedade democrática, justa, humanista e igualitária, condição essencial para o alcance da melhoria da qualidade de vida. Nesse sentido, sua contribuição não se restringe à assistência e cuidado indireto ou direto ao doente, mas, sobretudo, à integralidade das suas ações e ao compromisso com a melhoria do estado de saúde da população, em conformidade com as necessidades inerentes aos diferentes grupos, ciclos de vida, e manifestações culturais e contextos sociais. Caracteriza-se, portanto

como uma prática social no campo da saúde, que procura aliar o cuidado à qualidade de vida, compreendendo que o estado de saúde das pessoas e grupos é socialmente produzido.

Nesse sentido, a enfermagem brasileira procura aproximar cada vez mais do Sistema Único de Saúde por entender que, em seus princípios estão presentes ideais fortalecedores da cidadania e da justiça no atendimento à saúde, um modelo de atenção mais adequado às concretas necessidades da maior parte da população brasileira. Nesses princípios, é notória a tendência das políticas de saúde do país na valorização da atenção primária, embora não exclua os níveis secundário e terciário de atenção à saúde.

Com uma ampla produção científica, a enfermagem hoje apresenta uma característica peculiar dentro da área de saúde que é a de utilizar variadas referências teórico-metodológicas, abordando uma grande diversidade de temas relativos ao processo saúde/doença do ser humano, produção esta, cientificamente fundamentada, na qualificação de seu corpo, de conhecimentos e de suas práticas, visando a sistematização de seu corpo teórico-metodológico com ênfase no cuidar.

### **1.1 Do Corpo Docente**

O corpo docente é constituído por professores enfermeiros (efetivos e convidados) com títulos de Pós Doutorado, Doutorado, Mestrado e Especialista, além dos professores integrantes de outros Departamentos da PUC GOIÁS nas diversas áreas do conhecimento que compõem o currículo do curso de enfermagem.

### **1.2 Fundamentos Didático-Pedagógicos do Currículo**

Considerando-se o caráter antagônico e desigual da sociedade e também as contradições presentes nas práticas de saúde e de enfermagem, entende-se a Enfermagem educativa como um processo de cunho emancipatório, visando a formação de profissionais críticos e auto-críticos, capazes de realizar ações transformadoras da realidade de saúde em particular e da realidade social em geral.

A formação dos enfermeiros e enfermeiras em nível de graduação na PUC GOIÁS, desenvolvida por meio do ensino por competências, deve concretizar-se por meio de práticas docentes orientadas por uma referência pedagógica crítica, centrada no entendimento do aluno como ser humano que interage com os demais, na realidade histórica, social, cultural e política

em que se encontram inseridos. A adoção do modelo de competências deve levar em conta que elas não são construídas pelos próprios profissionais da área. Assim deverá se considerar que:

**Educação** é produto do desenvolvimento social, determinado pelas relações sociais e relações sociais de produção. É processo de transmissão e apropriação ativa de conhecimentos, valores e habilidades operacionalizados pela mediação da atividade humana, articulando teoria-prática.

**Conhecimento** é produto da relação ativa com o meio social e natural. É historicamente construído, sempre provisório, mutável. Pode ser transmitido e assimilado e produzido (autoria de pensamento).

**Ensino** é processo de prover as situações e condições necessárias para o aluno apropriar-se dos objetos do conhecimento, nas suas propriedades, características, relações, contradições e nexos sociais, bem como para o aluno produzir conhecimentos (ensino como pesquisa).

**Professor** é o mediador que exerce a condução do processo de aprendizagem do aluno como sujeito da aprendizagem, organizando experiências que ajudem o aluno a fazer criticamente a análise/síntese, avaliação e ser capaz de elaborar propostas de intervenção na realidade; é aquele que ensina e aprende, aprende e ensina, estimulando, provocando, assessorando.

**Aluno** é sujeito ativo que, a partir de suas dimensões intelectuais, afetivas, psicossociais, ética e morais. Desenvolve conhecimentos, habilidades e valores, exercitando constantemente a leitura crítica da realidade e produzindo práticas que contribuem para a mudança qualitativa da área de saúde. É aquele que aprende e ensina, ensina e aprende. É responsável pela sua aprendizagem.

**Finalidade do ensino de Enfermagem** é propiciar ao aluno a apropriação de conhecimentos, habilidades e atitudes (valores) eficazes para edificar uma sociedade de homens melhores e livres e, no seu interior uma enfermagem humanística, solidária e competente, seu grande desafio na relação pedagógica é encontrar a mediação sujeito-objeto capaz de estabelecer um ponto de conexão entre os significados presentes na experiência pessoal dos alunos e aqueles que o conhecimento sistematizado em bases científicas define como necessárias para a sua formação.

**Competência** é conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que satisfazem exigências sociais e que são mobilizados e aplicados em situações práticas, previsíveis ou inesperadas. Não sendo dons naturais, as competências são desenvolvidas ao longo do processo

de formação e de prática profissional. Não sendo exclusivamente técnicas, as competências não são também exclusivas de um ou outro determinado tipo de procedimento, mas, ao contrário, podem ser mobilizadas em diversas situações e cenários de aprendizagem e prática. Não sendo a competência o simples ajuntamento desarticulado de conhecimentos, a competência apresenta-se integrada, de modo que na sua competência, inclui necessariamente a dimensão ética, a dimensão técnica e a dimensão política.

*Ensino por competência* baseia-se na estruturação do conhecimento de modo interdisciplinar, promovendo a capacidade de mobilizar as reflexões, decisões e ações na resolução de problemas e na criação de alternativas frente ao novo, com a capacidade propositiva mas também problematizadora das situações, cenários e contextos de aprendizagem e de atuação profissional.

A reflexão sobre ensino por competência remete a três dimensões: às capacidades, às atividades de trabalho e ao contexto em que essas atividades são realizadas.

Assim, as competências gerais são aquelas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas às demandas mais gerais de formação profissional, provenientes da realidade contemporânea e que repercutem no campo da saúde e da enfermagem. Aquelas que envolvem conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas ao exercício da Enfermagem são as competências específicas, as quais encontram-se expressas no interior de cada ementa, programa, módulo e unidades de ensino-aprendizagem.

### **1.3 Perfil do Egresso**

O perfil do profissional enfermeiro, egresso do Curso de Graduação em Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, apresenta como perfil e construção do domínio do conhecimento, vivências e práticas:

- formação geral para o exercício profissional eticamente rigoroso, cientificamente fundamentado, tecnicamente preciso, socialmente compromissado, humanisticamente orientado;
- qualificação para o reconhecimento, análise e compreensão do processo saúde-doença nas suas dimensões sociais, políticas, culturais, psicológicas, biológicas e religiosas, como resultado do processo histórico da sociedade que se expressa local e regionalmente;
- capacitação para adotar os perfis epidemiológicos como uma das principais referências para as ações preventivas e resolutivas sobre o processo saúde-doença e sobre o sentido do cuidar;

- participação ativa e crítica na defesa da vida da saúde, com senso de responsabilidade pela qualidade da atenção à saúde;
- conhecimento da realidade sanitária e do perfil epidemiológico da região como base para a efetiva intervenção na realidade de saúde das pessoas, famílias e comunidades;
- consideração do modelo de atenção à saúde e do Sistema Único de Saúde como referência de atuação profissional;
- compromisso com o contínuo desenvolvimento da sua própria formação nas dimensões ética, política, psicológica e científica, em um processo interativo e colaborativo na comunidade profissional e na sociedade;
- atuação no campo da saúde de forma interdisciplinar, por meio de equipe multiprofissional, como meio para efetivação da atenção integral ao processo saúde-doença;
- adoção do cuidar como objeto da Enfermagem e como elemento integrador da formação, da prática e da investigação em Enfermagem e como referência central para a definição e estruturação dos seus atos profissionais reflete o cuidar em Enfermagem como responsabilidade;
- o atendimento de necessidades e prioridades da população em bases epidemiológicas segundo critérios técnico-científico, político e ético que orienta sua formação.

A formação profissional visando o alcance do perfil desejado é, assim, um caminho trilhado continuamente e não apenas um momento inserido no tempo acadêmico. Sabendo-se que o conhecimento é produzido e sempre acrescido de novos saberes e fazeres, a formação deve ser um movimento de construção permanente não constituindo, portanto, como algo acabado e completo.

#### **1.4 Objetivo do Curso**

Promover a formação e o desenvolvimento de competências gerais e específicas, habilidades e atitudes para o exercício da Enfermagem, coerente com o perfil profissional definido no presente projeto. Pretende ainda facilitar, de modo significativo a aquisição de conhecimentos e a reelaboração e a construção de novos conhecimentos da área.

## **1.5 Metodologia de Ensino**

Considerando-se a pertinência da Metodologia da Problematização e sua adequação aos propósitos curriculares, optou-se então, por essa metodologia como forma de operacionalizar objetivos e mediações no ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.

A decisão pela Metodologia da Problematização deu-se com base em suas características, consideradas pelo grupo como favorecedoras das mudanças necessárias na formação do enfermeiro egresso da PUC GOIÁS. Todavia, não manteremos uma centralidade exclusiva nesta metodologia, uma vez que, pela sua própria natureza, nem todos os momentos do curso são passíveis de incorporá-la. Desse modo, podem ser adotadas também outras metodologias baseadas em um ensino reflexivo e crítico, para que o aluno seja sujeito do processo da aprendizagem de ser enfermeiro, profissional e cidadão.

## **1.6 Perfil do Educador do Curso**

O docente do curso deve possuir um perfil que promova a integração do conhecimento no processo de ensino e aprendizagem de modo que possa:

- utilizar estratégias de ensino-aprendizagem preferencialmente dentro da metodologia adotada (Metodologia da Problematização) ou outras metodologias que valorizam o protagonismo do aluno sob a orientação do professor e o processo de assimilação ativa e de construção dos conhecimentos.
- adotar, de modo crítico, as tecnologias de informação e comunicação que dinamizem e favoreçam o desenvolvimento do desempenho do aluno, ajudando-o a utilizá-las como recurso de aprendizagem, comunicação, pesquisa e atualização.
- considerar o conhecimento do aluno como base para a intervenção docente e a ampliação da qualidade do seu aprendizado. Ter como ponto de partida para o ensino e aprendizagem, o ponto em que o aluno se encontra.
- apresentar domínio teórico-prático dos conteúdos relativos à matéria que ensina aos alunos das interfaces das outras ciências e também da Política de Saúde e do Sistema Único de Saúde.
- ensinar de modo a favorecer o desenvolvimento e utilização do pensamento reflexivo, pelo aluno, de maneira consciente e produtiva, exercitando sua capacidade de resolver problemas e propor soluções proativas e significativas frente ao novo, ao inesperado.

- compreender, discutir e respeitar as semelhanças e diversidades ideológicas, culturais, políticas, étnicas, de gênero e de outras naturezas, procurando inspirar nos alunos posturas éticas, democráticas e justas.
- desenvolver a conduta ética menos pela corporeificação, pelo exemplo nas vivências.
- interagir com o aluno estimulando-o a superar preconceitos e tabus, desenvolvendo práticas e atitudes inclusivas.
- valorizar a vivência dos alunos e estimular, com base nessa vivência, o diálogo entre seu saber de experiências, os saberes sistematizados, problematizando o próprio processo de aprendizagem, e, nele, desenvolvendo a competência para pesquisar e atualizar permanentemente.
- considerar os problemas pessoais do aluno e auxiliá-los quando esses começarem a intervir na sua aprendizagem, relacionamento, auto-estima e vida acadêmica, em geral, devido a provisoriedade do conhecimento atual.

### **1.7 Perfil do Discente**

Quanto ao perfil discente, vislumbra-se que esse ele deseje:

- querer e ter prazer em se profissionalizar na área de Enfermagem.
- empenhar-se para o desenvolvimento de seu perfil profissional, crítico, criativo, humanista e reflexivo como base para atuar como profissional generalista, como ensinante e como aprendente.
- ser sujeito ativo no processo de sua aprendizagem e de sua transformação como ser humano, cidadão e profissional.
- interagir permanentemente com docentes e colegas, travando relações de compartilhamento, tendo em vista seu crescimento pessoal e coletivo, respeitando as diferenças e o multiculturalismo presentes na sala de aula.
- apropriar-se dos conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos, éticos e políticos e aplicando-os de modo efetivo em sua prática discente e nas relações teoria e prática.
- utilizar o conhecimento científico para problematizar o seu próprio conhecimento e para alcançar novos patamares de aprendizagem, visando desenvolver o seu pensamento de modo crítico, proativo e atualizado.
- elaborar o seu saber a partir da relação dos problemas extraídos da realidade, por meio da observação direta e indireta, dos conteúdos de ensino sistematizados, do olhar analítico e crítico, humanista e reflexivo, aplicando seus conhecimentos prévios e os atuais para propor e praticar alternativas de análise diagnóstica da realidade.

## 1.8 Conteúdos

Conteúdos são considerados meios para o desenvolvimento das competências, habilidades, posturas e, para viabilizar o perfil do aluno. Contudo, conteúdos são sempre selecionados de modo ideológico, não neutro, visando a atingir determinados fins. São selecionados mediante um processo de inclusão e exclusão, tendo-se como parâmetro para isto o que num processo histórico é considerado devido e legítimo para a formação humana e profissional, por meio de um Curso. Neste sentido:

- devem ser operacionalizados de modo integrado e articulados em nível crescente de complexidade, de forma a garantir que, a partir de sucessivas aproximações, o aluno possa assimilá-los e aplicá-los na prática.
- devem ser selecionados com base na contribuição que oferecem para o desenvolvimento do perfil do aluno para a possibilidade de integração teoria e prática, desde o início do curso, estabelecendo sempre a relação com a realidade e com o perfil epidemiológico;
- englobar conhecimentos, atitudes e habilidades, nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor, nas dimensões científica, técnica, política e ética da competência;
- serem considerados ferramentas para a aprendizagem, superando assim o ensino conteudista e contemplar a formação generalista, com base no entendimento de que o aluno deve incorporar em sua identidade profissional o hábito da formação profissional contínua, a busca da autonomia intelectual e a visão holística do processo saúde-doença no ser humano.

## 1.9 Currículo

O currículo do curso de enfermagem da PUC GOIÁS expressa as relações entre teorias e práticas de saúde e de enfermagem, por um lado, e as relações entre a formação de enfermeiros e as necessidades da população e do Sistema Único de Saúde, considerando-se os contextos local e regional e sua articulação ao contexto nacional. Portanto, o currículo constitui-se como um processo que produz/reproduz os futuros enfermeiros na relação entre Universidade e Sociedade e, ao mesmo tempo, como um compromisso de, por meio do perfil do profissional que forma, incidir na sociedade, provocando mudanças nas práticas de saúde em geral e nas práticas de enfermagem em particular.

A seleção de conteúdos norteia-se pelo perfil do profissional a ser formado, de modo a dar sustentabilidade ao desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes definidas e se

expressa nos fundamentos do currículo e na matriz curricular. Busca reorientar o tipo de formação baseada em saberes disciplinares desarticulados para um tipo de formação fundamentada na integração de áreas de conhecimentos e disciplinas, visando o desenvolvimento de competências e a interdisciplinaridade. Os conteúdos selecionados via currículo para serem ensinados aos alunos e apreendidos por eles fornecem as bases tecnológicas, as bases científicas, as bases ideológicas e as bases instrumentais necessárias à formação inicial do enfermeiro. Esses conteúdos devem conter conhecimentos culturais, científicos, técnicos, tecnológicos, éticos, sociais e políticos para a construção e desenvolvimento das competências e habilidades expressas no perfil dos futuros enfermeiros e enfermeiras, do profissional cidadão.

O Currículo do Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás é desenvolvido a partir de módulos integrados, permeando a articulação entre os conhecimentos. Sistema de Créditos: o Curso de Enfermagem da PUC GOIÁS seguirá os critérios adotados pela instituição, cada unidade constitui um número de créditos.

A Atividade Integradora do Módulo, presente em cada período (ciclo) do curso, tem como propósito inserir o acadêmico na dinâmica de socialização e integração do conhecimento, habilidades, atitudes e competências adquiridos pelos acadêmicos no desenvolvimento das atividades teóricas, teórico-práticas e estágios supervisionados realizadas durante o semestre.

Para atender a este propósito, o objetivo é integrar, de forma sistematizada, os diversos saberes, através de encontros semanais, organizados e estruturados por um professor-tutor que será a referência da Atividade Integradora do período naquele semestre.

## **1.10 Matriz Curricular**

A organização do currículo, em consonância com os princípios da proposta de formação, busca superar a fragmentação do currículo em disciplinas, opta pela integração curricular dentro do departamento e entre o departamento. A integração dos componentes curriculares tem o objetivo de promover a aprendizagem qualitativa dos saberes relativos às bases do conhecimento, necessárias à formação inicial do enfermeiro e, sobretudo, articular conhecimentos e práticas, nos diferentes cenários de aprendizagem.

Para a integração curricular, optou-se por uma matriz organizada a partir de módulos, que por sua vez configuram-se em unidades pedagógicas. Os módulos foram organizados segundo o princípio de identidade dos conteúdos das unidades e dos eixos que os compõem. Pela própria

natureza dos conhecimentos selecionados e da sua abordagem, algumas unidades são integradas pela identidade epistemológica dos eixos, outras pela identidade temática ou ainda pela forma de abordagem da atenção ao processo saúde-doença. A integração vertical é promovida pelas dimensões da competência, pelas dimensões do ser humano e pelas dimensões do cuidar, nos diferentes períodos do curso:

1– **Dimensões da competência** – científica, técnica-tecnológica, ética e política, integradas verticalmente na matriz curricular a partir de conhecimentos, habilidades e atitudes.

**2 - Dimensões do ser humano**

Sócio-cultural – integração por temas

Biológica – integração por sistemas

**3 - Dimensões do cuidar**

Teórico-metodológica – integração por temas prioritários

Processos de cuidar – integração por temas, sistemas e ciclos de vida.

As unidades serão articuladas, também, por meio de pré e co-requisitos conforme as identidades epistemológicas dos módulos, unidades e/ou identidade temática.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO E FISIOTERAPIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

**Matriz Curricular do Curso de Enfermagem – Vigência 2006/2**

Ciclo	Turma	Códigos	Unidades	Eixos Temáticos	Créditos					Requisitos	
					Prel	Lab	T/P	Est.	Total	Pré	Co
1º MÓDULO		ENF 1020	A Universidade e o Curso de Enfermagem	.....	04				04		
		ENF1030	As Dimensões do Humano	2- Teologia, Ciência, Homem e Mundo	04				04		
				3- Sociedade, Indivíduos, Valores e Cultura	04				04		
				4- Processo Saúde-Doença na Dimensão do Humano	04				04		
		CBB1021	Bases Morfofisiológicas e Processo de Agravos do Ser Humano I	5- Introdução ao Estudo Morfofisiológico do Ser Humano	04				04		
				6- Sistema Osteoarticular e Muscular	02	02			04		
	ENF1050	Atividade Integradora I	.....			02		02			
<b>Total de créditos no módulo</b>									<b>26</b>		

2º MÓDULO	CBB1122	Bases Mofofisiológicas e Processo de Agravos do Ser Humano II	8- Sistema Digestório	02	02			04	CBB1021
			9- Sistema Urinário e Reprodutor	02	02			04	
			10- Processos Patológicos e Imunológicos I	04				04	
			11- Bioquímica	04				04	
			12- Biologia Molecular	02				02	
	ENF1040	Ser Humano, Sociedade, Enfermagem	13- Processo Saúde-Doença na Dimensão do Humano e Intervenção na Realidade	04				04	ENF1030
	LET4101	Língua Portuguesa	.....	04				04	
	ENF1051	Atividade Integradora II	.....			04		04	
<b>Total de créditos no módulo</b>								<b>30</b>	
3º MÓDULO	CBB1013	Bases Mofofisiológicas e Processo de Agravos do Ser Humano III	14- Sistema Cardiovascular	02	02			04	
			15- Sistema Respiratório	02	02			04	
	CBB1170	Farmacologia	16- Introdução ao Estudo Farmacológico	02				02	
			17- Farmacologia Aplicada	02	02			04	
	ENF1201	Promoção da Saúde I	18- Bioestatística	04				04	
	ENF1052	Atividade Integradora III	19- Saúde da Coletividade e Medidas de Saúde Coletiva	04	02			06	
			.....			04		04	
<b>Total de créditos no módulo</b>								<b>28</b>	
4º MÓDULO	CBB1014	Bases Mofofisiológicas e Processo de Agravos do Ser Humano IV	20- Sistema Neurosensorial e Endócrino	02	02			04	
			21- Revestimentos e Partes Moles	02	02			04	
			22- Processos Patológicos e Imunológicos II	04				04	
	ENF1202	Promoção da Saúde II	23- O SUS e as Políticas de Saúde	04				04	
			24- Epidemiologia e Controle de Infecções em unidades de Saúde	04		02		06	
ENF1053	Atividade Integradora IV	.....			04		04		
<b>Total de créditos no módulo</b>								<b>26</b>	
5º MÓDULO	ENF1150	Metodologia do Cuidar	25- Teoria e Metodologia do Cuidar	04				04	
			26- Instrumentos Básicos de Enfermagem	04	04	06		14	
			27- Semiologia e Semiotécnica		04			04	
	ENF1101	Saúde do adulto I	28- O Cuidar nos Processos Psiquiátricos	02		02		04	
ENF1054	Atividade Integradora V	.....			04		04		
<b>Total de créditos no módulo</b>								<b>30</b>	

6º MÓDULO		ENF1102	Saúde do Adulto II	29- O Cuidar nos Processos Clínicos, Intensivos e Infeciosos	08	02	08		18		
				30- O Cuidar nos Processos Cirúrgicos e em Centro-Cirúrgico	04		04		08		
		ENF1055	Atividade Integradora VI	.....			04		04		
<b>Total de créditos no módulo</b>									<b>30</b>		
7º MÓDULO		ENF1220	Saúde Materno-Infanto-Juvenil	31- O Cuidar da Mulher e do Rn	04	02	08		14		
				32- O Cuidar da Criança e do Adolescente	04		04		08		
		ENF1111	Trabalho de Conclusão de Curso I	33- Introdução à Metodologia da Pesquisa, Ciência e Enfermagem	04				04		
		ENF1056	Atividade Integradora VII	.....			04		04		
<b>Total de créditos no módulo</b>									<b>30</b>		
8º MÓDULO		ENF1230	Gerência dos Serviços de Enfermagem e de saúde I	34- Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem I	04				04		
		ENF1211	Estágio Supervisionado I	35- Internato I				22	22		
		ENF1112	Trabalho de Conclusão de Curso II	36- Prática de Produção Científica I			06		06		
<b>Total de créditos no módulo</b>									<b>32</b>		
9º MÓDULO		ENF1212	Estágio Supervisionado II	37- Internato II				22	22		
		ENF1232	Gerência dos Serviços de Saúde e de Enfermagem II	38- Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem II				06	06		
		ENF1113	Trabalho de Conclusão de Curso III	39- Prática de Produção Científica II			06		06		
<b>Total de créditos no módulo</b>									<b>34</b>		

**LEGENDA:**

PREL = PRELEÇÃO (AULA TEÓRICA)

T/P = AULA TEÓRICO-PRÁTICA

LAB = LABORATÓRIO

EST = ESTÁGIO SUPERVISIONADO

PRE = PRÉ-REQUISITO

CO = CO-REQUISITO

## **2. ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)**

O Currículo do Curso de Enfermagem da PUC GOIÁS compõe-se de 266 créditos, o que corresponde a 3.990 horas distribuídas em 9 (nove) módulos (ciclos) com um total de 29 Unidades e 39 Eixos temáticos organizados para serem cursados em 9 semestres letivos.

Para efeito de integralização curricular, além de cumprir os 266 créditos (3.990 horas), é necessário que o estudante realize mais 20 créditos (300 horas) de Atividades Complementares ao longo do Curso de Graduação em Enfermagem para totalizar as 4.290 horas estabelecidas no Projeto Pedagógico.

As “Atividades Complementares” instituídas pelas Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, são estabelecidas como mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelos estudantes por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância e integram o processo de formação do estudante (Art. 8º. Res. CNE/CNE nº. 3 de 07/11/2001).

Assim, tem-se por finalidade normatizar as Atividades Complementares a serem desenvolvidas pelos acadêmicos, devendo ser o seu integral cumprimento indispensável para a conclusão do curso de Graduação em Enfermagem da UCG. Essas atividades deverão acontecer em instituições reconhecidas pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

### **Registro das Atividades Complementares**

O estudante deverá entregar os documentos comprobatórios na Secretaria do Curso, ao final de cada do curso para serem avaliados pela Comissão de Validação. De modo que ao final do 8º módulo (ciclo) o aluno tenha cumprido a carga horária correspondente.

## **3. EMENTAS (PROPÓSITOS)/MÓDULOS/UNIDADES/EIXOS TEMÁTICOS - CURRÍCULO 2006/2**

### **PRIMEIRO MÓDULO**

Neste período o aluno é inserido na universidade e no curso, tendo suas primeiras aproximações com a enfermagem enquanto ciência e prática social. Compreende a fundamentação teórico-filosófica do curso e da metodologia adotada. Desenvolve conhecimentos, habilidades e atitudes, de forma reflexiva e crítica, para compreender o ser humano em seu processo de viver, adoecer e

morrer em sociedade. Inicia o estudo, da dimensão biológica do ser humano em seus aspectos estruturais e funcionais, micro e macroscopicamente.

#### **UNIDADE – ENF1020 - A UNIVERSIDADE E O CURSO DE ENFERMAGEM**

**PROPÓSITO:** Apresentar a PUC GOIÁS ao aluno e familiarizá-lo com a vida acadêmica no cotidiano desta universidade; proporcionar informações sobre a estrutura organizacional da instituição e seus recursos, discutir os princípios orientadores do Projeto Pedagógico-Curricular; promover a reflexão sobre a enfermagem, seu objeto e sua prática, nas diversas áreas de atuação considerando o campo da saúde no contexto histórico, social e econômico regional.

#### **UNIDADE – ENF1030 - AS DIMENSÕES DO HUMANO**

**EIXO TEMÁTICO 2 – Teologia, Ciência, Homem e Mundo**

**EIXO TEMÁTICO 3 – Sociedade, Indivíduos, Valores e Cultura**

**EIXO TEMÁTICO 4 – O processo Saúde-Doença na Dimensão do Humano e Intervenção na Realidade I**

**PROPÓSITO:** O módulo integra conhecimentos das áreas de Ciências Sociais, Filosofia, Teologia e Psicologia. Identificação de elementos significativos para a análise e compreensão do processo saúde-doença, nos âmbitos sócio-econômicos, político, cultural, religioso e o desenvolvimento das ciências da vida e da ecologia, tendo como ponto de partida a tradição teológica cristã latino-americana, e como eixos de referência os valores evangélicos da vida plena, da compaixão e da solidariedade.

#### **UNIDADE CBB1021 – BASES MORFOFISIOLÓGICAS E PROCESSO DE AGRAVOS DO SER HUMANO I**

**EIXO TEMÁTICO 5 – Introdução ao Estudo Morfofisiológico do Ser Humano**

**EIXO TEMÁTICO 6 – Sistemas Osteoarticular e Muscular**

**PROPÓSITO:** Integrar conhecimentos de genética e noções básicas de citologia, embriologia, histologia e anatomia humana. O aluno inicia o estudo da dimensão biológica do ser humano, em seus aspectos morfológicos, estabelecendo relações entre as estruturas micro e macroestruturais do corpo humano e compreendendo a transformação estrutural.

### **SEGUNDO MÓDULO**

Este módulo integra conhecimentos e habilidades a partir de conteúdos de citologia, histologia, anatomia, fisiologia, patologia, imunologia, bioquímica e biologia molecular. O aluno estuda o

ser humano em seus aspectos estruturais e funcionais, os mecanismos de agressão e defesa e os processos patológicos gerais. Correlaciona a dimensão biológica e social do ser humano com os conceitos e ações de promoção e proteção da saúde e prevenção da doença.

#### **UNIDADE CBB1122 – BASES MORFOFISIOLÓGICAS E PROCESSO DE AGRAVOS DO SER HUMANO II**

**EIXO TEMÁTICO 8 – Sistema Digestório**

**EIXO TEMÁTICO 9 – Sistema Urinário e Reprodutor**

**EIXO TEMÁTICO 10 – Processos Patológicos e Imunológicos I**

**EIXO TEMÁTICO 11 – Bioquímica**

**EIXO TEMÁTICO 12 – Biologia Molecular**

**PROPÓSITO:** Integrar conhecimentos de citologia, embriologia, histologia, anatomia humana, fisiologia, genética, microbiologia, biofísica, bioquímica, imunologia, patologia e parasitologia. O aluno amplia o estudo da dimensão biológica do ser humano, em seus aspectos morfofisiológicos e processos de agravos, estabelecendo relações entre as estruturas micro e macroestruturais do corpo humano e compreendendo a transformação estrutural do corpo humano, da concepção até a ruptura do ligamento anátomo-fisiológico com o organismo materno.

#### **UNIDADE ENF1040 – SER HUMANO, SOCIEDADE, ENFERMAGEM**

**EIXO TEMÁTICO 13 – Processo Saúde-doença na Dimensão do Humano e Intervenção na Realidade I**

**PROPÓSITO:** Inserção do aluno na realidade de uma determinada comunidade para a identificação e problematização dos diversos fatores que interferem na produção do processo saúde-doença, visando propor alternativas de intervenção. O módulo deve ser desenvolvido como continuidade do módulo II e todas as atividades devem ter como base a integração dos saberes das áreas de Ciências Sociais, Filosofia, Teologia, Psicologia e Enfermagem, além das bases filosóficas e paradigmas do conhecimento. O aluno associa a avaliação ética das ações do profissional em enfermagem, na perspectiva das discussões contemporâneas – globais locais – em bioética, enfocando a responsabilidade social do profissional e a proteção aos direitos individuais e coletivos.

#### **UNIDADE LET4101 – LÍNGUA PORTUGUESA**

**PROPÓSITO:** Visa o conhecimento da estrutura da língua portuguesa e as técnicas de redação de textos.

## **TERCEIRO MÓDULO**

O módulo integra conhecimentos e habilidades a partir de conteúdos de citologia, histologia, anatomia, fisiologia, patologia, imunologia, bioquímica e biologia molecular do sistema cardiovascular e respiratório. O aluno estuda o ser humano em seus aspectos estruturais e funcionais, os mecanismos de agressão e defesa e os processos patológicos gerais e inicia seus estudos farmacológicos. Correlaciona a dimensão biológica e social do ser humano com os conceitos e ações de promoção e proteção da saúde e prevenção da doença.

### **UNIDADE CBB1013 – BASES MORFOFISIOLÓGICAS E PROCESSOS DE AGRAVOS DO SER HUMANO III**

#### **EIXO TEMÁTICO 14 – Sistema Cardiovascular**

#### **EIXO TEMÁTICO 15 – Sistema Respiratório**

**PROPÓSITO:** Integrar conhecimentos de citologia, embriologia, histologia, anatomia humana, fisiologia e genética. Continuar o estudo da dimensão biológica do ser humano, em seus aspectos morfofisiológicos, estabelecendo relações entre as estruturas micro e macroestruturais do corpo humano e compreendendo a transformação estrutural do corpo humano, da concepção até a ruptura do ligamento anátomo-fisiológico com o organismo materno.

### **UNIDADE CBB1170 - FARMACOLOGIA**

#### **EIXO TEMÁTICO 16 – Introdução ao Estudo da Farmacologia**

#### **EIXO TEMÁTICO 17 – Farmacologia Aplicada**

**PROPÓSITO:** Os alunos adquirem e compreendam os principais conceitos farmacológicos, as subdivisões da farmacologia; estudam os processos metabólicos de absorção, distribuição e eliminação de fármacos e a interação entre drogas e reações adversas. Este módulo propõe que os alunos conheçam a farmacocinética, a farmacodinâmica, a interação e a reação adversa das drogas que agem nos sistemas nervoso central, cardíaco, renal, gastrintestinal, respiratório, sangüíneo e imunológico.

### **UNIDADE ENF1202 – PROMOÇÃO DA SAÚDE I**

#### **EIXO TEMÁTICO 18 – Bioestatística**

#### **EIXO TEMÁTICO 19 – Saúde da Coletividade e Medidas de Saúde Coletiva**

**PROPÓSITO:** estabelecer correlações entre os componentes da cadeia de transmissão das doenças e os mecanismos de defesa do corpo humano com as medidas de promoção, proteção e reabilitação da saúde e prevenção da doença, tendo como subsídio as relações entre seres vivo e

meio ambiente; analisar o estado de saúde de uma população a partir de indicadores epidemiológicos e as políticas de saúde no Brasil e seus reflexos no que se refere ao processo saúde-doença; identificar a diversidade de condicionantes biopsicológicos e socioculturais do adoecer; identificar os principais problemas de saúde de uma comunidade, buscando compreender seus determinantes e possíveis formas de intervenção.

#### **QUARTO MÓDULO**

Neste ciclo o módulo integra conhecimentos e habilidades a partir de conteúdos de citologia, histologia, anatomia, fisiologia, patologia, imunologia, bioquímica e biologia molecular do sistema neurossensorial, endócrino, revestimentos e partes moles. Compreende os aspectos que envolvem a epidemiologia e o controle de infecção hospitalar. Conhece as Políticas de Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) e sua organização em Goiânia e o sistema de obtenção e registro das informações e dados de saúde mais utilizados no SUS.

#### **UNIDADE CBB1014 – BASES MORFOFISIOLÓGICAS E PROCESSOS DE AGRAVOS DO SER HUMANO IV**

**EIXO TEMÁTICO 20 – Sistema Neuro-Sensorial e Endócrino**

**EIXO TEMÁTICO 21 – Revestimentos e Partes Moles**

**EIXO TEMÁTICO 22 – Processos Patológicos e Imunológicos II**

**PROPÓSITO:** Integrar conhecimentos de citologia, embriologia, histologia, anatomia humana, fisiologia e genética. O aluno finaliza o estudo da dimensão biológica do ser humano, em seus aspectos morfofisiológicos, estabelecendo relações entre as estruturas micro e macroestruturais do corpo humano e compreendendo a transformação estrutural do corpo humano, da concepção até a ruptura do ligamento anátomo-fisiológico com o organismo materno.

#### **UNIDADE – PROMOÇÃO DA SAÚDE II**

**EIXO TEMÁTICO 23 – O SUS e as Políticas de Saúde**

**EIXO TEMÁTICO 24 - Epidemiologia e Controle de Infecções em Unidades de Saúde**

**PROPÓSITO:** Conhecer as políticas de saúde, o Sistema Único de Saúde, a municipalização do SUS e a forma de integração entre os níveis de atenção a saúde. O aluno vai para a comunidade. Oportunizar ao aluno a compreensão da importância da prevenção e controle das infecções e a adoção das práticas das precauções e isolamento em unidades de saúde mediante delineamento de estudos epidemiológicos.

## **QUINTO MÓDULO**

Amplia os conhecimentos básicos de Enfermagem e iniciam os conhecimentos teóricos de enfermagem dos instrumentos básicos, da semiologia e da semiotécnica. Preceitos dos aspectos psiquiátricos são inseridos nesse momento. Tem em comum o atendimento/assistência de enfermagem ao cliente (indivíduo, família e comunidade) nos processos de saúde-doença nos diversos sistemas orgânicos, sedimentados nos indicadores epidemiológicos.

### **UNIDADE ENF1150 - METODOLOGIA DO CUIDAR**

**EIXO TEMÁTICO 25 - Teoria e Metodologia do Cuidar**

**EIXO TEMÁTICO 26 - Instrumentos Básicos de Enfermagem**

**EIXO TEMÁTICO 27 - Semiologia e Semiotécnica**

**PROPÓSITO:** Este módulo pretende que o aluno conheça as teorias e os instrumentos básicos de enfermagem, as etapas do raciocínio clínico: anamnese, exame físico e análise de exames complementares, para desenvolver a capacidade de analisar o estado de saúde do indivíduo utilizando o diagnóstico de enfermagem associado a metodologia da assistência.

### **UNIDADE ENF1101 – SAÚDE DO ADULTO I**

**EIXO TEMÁTICO 28 – O Cuidar nos Processos Psiquiátricos**

**PROPÓSITO:** propõem que o aluno conheça o doente e a doença mental, seus aspectos preventivos, a reabilitação e as formas alternativas de atendimento em saúde mental.

## **SEXTO MÓDULO**

Amplia os conhecimentos básicos de Enfermagem e inicia os conhecimentos teóricos de enfermagem de clínica, cirúrgica, centro-cirúrgico, recuperação pós-anestésica, unidade de terapia intensiva, emergência e urgência, central de material e esterilização e processos infecciosos. De acordo com os conceitos-chave esta área busca atender as necessidades da saúde do adulto, da família e da comunidade nos processos de saúde-doença nos diversos sistemas orgânicos, sedimentados nos indicadores epidemiológicos. Implementa uma prática de enfermagem.

### **UNIDADE ENF 1102 – SAÚDE DO ADULTO II**

**EIXO TEMÁTICO 29 – O Cuidar nos Processos Clínicos, Intensivos e Infecciosos**

**EIXO TEMÁTICO 30 – O Cuidar nos Processos Cirúrgicos e em Centro Cirúrgico**

**PROPÓSITO:** Propõe que o aluno conheça, planeje e interaja o cuidar de enfermagem ao indivíduo na sua integralidade em todos os níveis de atenção à saúde, permeando uma interação da clínica com a cirúrgica, com o centro cirúrgico, com a recuperação pós-anestésica e com os aspectos infecciosos e intensivos. A partir de indicadores epidemiológicos, relacionando-as com os determinantes do processo saúde-doença, com o cuidar em enfermagem, interagindo os diversos conhecimentos clínicos, cirúrgicos, intensivos e infecciosos.

### **SÉTIMO MÓDULO**

Amplia o conhecimento da área da saúde do adulto, inicia o enfoque da concepção, da infância à adolescência. De acordo com os conceitos-chave esta área busca atender as necessidades da saúde da mulher, da criança e do adolescente nos processos de saúde-doença nos diversos sistemas orgânicos, sedimentados nos indicadores epidemiológicos, implementando uma prática de enfermagem. Inicia seus estudos na metodologia da pesquisa, ciência e enfermagem.

#### **UNIDADE ENF 1220 – SAÚDE MATERNO-INFANTO-JUVENIL**

##### **EIXO TEMÁTICO 31 – O Cuidar da Mulher e do Recém-Nascido**

##### **EIXO TEMÁTICO 32 – O Cuidar da Criança e do Adolescente**

**PROPÓSITO:** O aluno compreende a fisiologia do ciclo gravídico-puerperal destacando-se a assistência de enfermagem relacionado à reprodução humana, assim como a identificação, profilaxia e tratamento dos processos patológicos obstétricos. Características bio-psico-sociais do recém-nascido (RN) sadio, a termo, pré-termo e pós-termo e PIG; medidas de prevenção, promoção do desenvolvimento com ações propostas que serão permeadas pela concepção humanística do atendimento.. Pretende desenvolver no aluno a competência para planejar, implementar e avaliar a assistência à criança e ao adolescente, nos diferentes níveis de atenção à saúde diante da construção de um novo “saber” a sua realidade como processo de transformação para uma atitude mais positiva sobre sua vida e sua saúde

#### **UNIDADE ENF1111 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I**

##### **EIXO TEMÁTICO 33 – Introdução a Metodologia da Pesquisa, Ciência e Enfermagem**

**PROPÓSITO:** Integrar conhecimentos das ciências humanas, sociais e da saúde para a compreensão do processo de produção do conhecimento em saúde e em enfermagem. Oferecer uma formação básica que possibilite ao aluno suas primeiras aproximações com a pesquisa em enfermagem. Esta formação inicia-se no terceiro período, continuando por meio de atividades

orientadas nos períodos subsequentes, culminando com um trabalho de conclusão de curso no sétimo período, com apresentação pública no oitavo período.

## **OITAVO MÓDULO**

Neste ciclo o aluno amplia e finaliza as práticas profissionais em saúde e em enfermagem em áreas prioritárias de atenção à saúde no município e na região, nos diversos níveis de atenção à saúde, em unidades básicas de saúde, dando atenção integral dos membros da família e das comunidades. Práticas de gerenciamento de serviços de saúde e de enfermagem em unidades hospitalares e unidades básicas de saúde e dá continuidade à sua produção científica.

### **UNIDADE ENF1230 – GERÊNCIA DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE**

#### **EIXO TEMÁTICO 34 – Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem I**

**PROPÓSITO:** Propõe que o aluno adquira conhecimento dos fundamentos teóricos do gerenciamento das práticas de serviços de saúde e de enfermagem em unidades hospitalares.

### **UNIDADE ENF1211 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I**

#### **EIXO TEMÁTICO 35 – Internato I**

**PROPÓSITO:** O aluno associa e aplica os conhecimentos teóricos nos cenários reais de práticas profissionais em saúde e em enfermagem em áreas prioritárias de atenção à saúde no município e na região, nos diversos níveis de competência administrativa em unidades básicas de saúde, dando atenção integral aos membros da família e das comunidades.

### **UNIDADE ENF1112 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II**

#### **EIXO TEMÁTICO 36 – Prática da Produção Científica I**

**PROPÓSITO:** Neste módulo o aluno continuará a desenvolver estudos das bases filosóficas da investigação científica, a elaboração do projeto de pesquisa, em conformidade com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e o encaminhamento ao comitê de ética em pesquisa.

## **NONO MÓDULO**

O estudante amplia e concretiza as práticas de enfermagem nos processos clínicos, cirúrgicos, intensivos, infecciosos, unidades de centro cirúrgico e gerenciamento do trabalho da enfermagem. Conclui seu trabalho científico e o apresenta na Jornada de Pesquisa em Enfermagem.

**UNIDADE ENF1212 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II****EIXO TEMÁTICO 37 – Internato II**

**PROPÓSITO:** O aluno associa e aplica os conhecimentos teóricos nos cenários reais de práticas profissionais em saúde e em enfermagem em áreas prioritárias de atenção à saúde no município e na região, nos diversos níveis de atenção à saúde em unidades hospitalares, nas áreas de clínicas, infecciosas, cirúrgicas, centro cirúrgico, intensivos, obstétrica e pediátrica.

**UNIDADE ENF1232 – GERÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E DE ENFERMAGEM II****EIXO TEMÁTICO 38 – Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem II****UNIDADE ENF1113 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III****EIXO TEMÁTICO 39 – Prática da Produção Científica II**

**PROPÓSITO:** O aluno desenvolve as etapas da pesquisa até a finalização da coleta dos dados, análise e redação final e apresentação do trabalho.

**4. DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS EM TURMAS E GRUPOS: AULAS TEÓRICAS, LABORATÓRIOS, PRÁTICAS, ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NA MODALIDADE DE INTERNATO, TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E OUTRAS ATIVIDADES**

**A) Aula teórica (Preleção):** Atividade didática ministrada por professor (a) realizada em sala de aula da Universidade num determinado espaço de tempo. Oferecida nos períodos: matutino, vespertino e/ou noturno, na proporção de um professor para sessenta (60) alunos.

**B) Aula de laboratório:** Atividade didática ministrada por professor (a), realizada nos laboratórios da Universidade. Oferecida nos períodos: matutino, vespertino e/ou noturno, na proporção de um professor para cada vinte (16) alunos.

**C) Aula teórico-prática:** Atividade didática ministrada por professor realizada em salas de aulas, unidade hospitalar geral ou especializada, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades. Oferecidos nos períodos: matutino e vespertino, na proporção de um professor para cada oito (8) alunos, exceto nas Unidades: Cuidar nos Processos Cirúrgicos, Centro Cirúrgico e Recuperação Pós-Anestésica, Cuidar nos Processos de Urgência e Emergência, em número de, no máximo, quatro (4) estudantes e Atividade Integradora com subgrupos de no máximo trinta (30) alunos. As atividades teórico-práticas serão integradas com as unidades e eixos temáticos do

módulo e o quantitativo de estudantes do período será dividido em dois grandes grupos de até 60 estudantes. Os dois grupos farão rodízio a cada 40 dias.

**D) Atividade Integradora:** A Atividade Integradora (AI) inicia com o planejamento de conteúdos a serem ministrados nas unidades e eixos temáticos de cada módulo. A mesma deverá ser desenvolvida pelos professores dos respectivos ciclos. Estas atividades contarão com a participação permanente de um professor responsável pela Atividade Integradora.

A Atividade Integradora será realizada em local definido tanto nos campos de práticas quanto nos espaços da universidade. A AI será realizada semanalmente com parte das atividades em sala aula na UCG e outra parte no campo de prática, do primeiro ao sétimo período, na proporção de um professor para cada trinta (30) alunos.

#### **E) Estágio Supervisionado: Modalidade de Internato I e II**

O estágio curricular é explicitado na LDB de modo sintético, repetindo parcialmente e estabelecido na Lei 6494/77. O estágio é um ato educativo intencional, sob a responsabilidade do Curso. É também componente curricular inserido desde o início do Curso, não se constituindo como estratégia de prática aplicada ou verificação da teoria, mas sendo simultaneamente teoria e prática (Selma Garredo). Conferência no Fórum de Graduação. 2003.p 215 a 217 FORGRAD).

Atividade didática supervisionada por professor (a) enfermeiro (a) realizada em hospital geral ou especializada, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades, com vistas à construção e socialização do conhecimento, enquanto processo social, coletivo e histórico (PROGRAD, 2004). Destaca-se seu papel no processo de formação acadêmica, constituído e constituinte das dimensões do ensino, pesquisa e extensão. Oferecida nos períodos: matutino e/ou vespertino, na proporção de um professor-supervisor para cada vinte (20) alunos. Esses campos de estágios serão supervisionados por professores da universidade (supervisores acadêmicos) e por profissionais do campo (enfermeiro assistencial), de acordo com a proposta de estágio do curso e da política de estágio da instituição.

A atividade integradora do oitavo e nono período será desenvolvida quinzenalmente, em sala de aula, durante o período de estágio pelo professor supervisor.

Dessa forma o estágio atenderá às exigências do Projeto Pedagógico do Curso, de acordo com a legislação vigente, com as normas gerais da PUC GOIÁS, dos convênios firmados e em consonância com critérios estabelecidos pelo curso.

#### **F) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma exigência curricular para a obtenção do diploma do curso de enfermagem. Deve ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação do enfermeiro. É o trabalho no qual o acadêmico sistematiza o conhecimento resultante de indagações geradas no cotidiano acadêmico. Esse processo realiza-se dentro das normas e exigências metodológicas e acadêmico-científico. O TCC deve ser elaborado individualmente, sob a orientação e avaliação de um professor orientador e apresentado de forma escrita e oral para finalização do curso de Graduação em Enfermagem, conforme determina **Regulamentação descrita no Manual do TCC do Currículo 2006/2.**

### **5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação dos alunos, docentes, unidades e eixos ocorrerão permanentemente de forma consecutiva às ações empreendidas, em todos os níveis, obedecendo ao que se encontra definido em programa próprio de avaliação.

A avaliação do aluno será efetuada pelos professores mediante a utilização de métodos próprios estabelecidos em resoluções específicas e, deste processo constarão avaliações dos alunos baseadas nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos no eixo e unidades, tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

O processo de avaliação do aluno será voltado para a ampliação das competências de se auto perceber e de dar resposta diante das situações vivenciadas e discutidas no grupo. Esta avaliação ocorrerá de forma contínua durante todo o curso.

Propõe-se uma avaliação contínua cognitiva e de habilidades e atitudes, de alunos e dos programas. Deverão ser efetuadas as provas regulamentadas em estatuto e regimento internos. Além dessas avaliações, os alunos deverão se submeter a avaliações parciais em cada unidade e ao final. As avaliações serão expressas em valores numéricos. A nota mínima de cada unidade deveser 5,0 (cinco) como média das avaliações de acordo com as normas institucionais.

A aprendizagem do aluno é avaliada por meio dos seguintes tipos de avaliação:

- diagnóstica inicial – visa detectar os atributos que os alunos já possuem, que experiências, vivências, conhecimentos já trazem ou não sobre o tema.
- formativa – visa identificar o nível de evolução dos alunos no processo de ensino-aprendizagem em relação ao tema estudado, que conhecimentos, habilidades e atitudes (competências) desenvolveram conforme o previsto no projeto pedagógico e plano de ensino do eixo.
- recapitulativa – visa processar a síntese de um tema, unidade, módulo ou período, visando reconhecer o alcance, pelos alunos, dos resultados esperados. Pode ser desenvolvida como se fosse um balanço feito por professor e alunos por meio de produção de textos, discussões ou outros meios.

### **5.1 Composição das Notas para N1 e N2**

- 1- Média da avaliação bimestral Integradora (avaliação diagnóstica, formativa, recapitulativa).
- 2- Avaliação bimestral do eixo temático (avaliação formativa, recapitulativa).
- 3- Auto-avaliação (avaliação formativa).

### **5.2 Avaliação Integradora**

Avaliação Integradora será composta da média das avaliações aplicadas no bimestre resultantes de um instrumento com questões objetivas. O instrumento objetivo será composto de 40 questões que englobarão assuntos de todos os eixos temáticos do ciclo. O instrumento será aplicado quinzenalmente (conforme cronograma). A nota atribuída é de zero a dez (10). A aplicação da avaliação integradora será realizada pelos professores da atividade integradora e a correção será feita pelo Centro de Processamento de Dados (CPD).

Nesta modalidade de avaliação integradora não haverá segunda chamada, salvo os casos previstos no regimento interno da UCG.

### **5.3 Avaliação Bimestral da Unidade/Eixo**

Inclui a avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes do aluno, na aprendizagem desenvolvida por meio das atividades realizadas em aulas teóricas, teórico-práticas, de laboratório, internato (estágio). Os instrumentos de avaliação consistem em provas com questões subjetivas, portfólio do aluno, portfólio do professor.

O instrumento de avaliação com questões subjetivas abrange os conteúdos desenvolvidos pelos professores de cada Eixo temático no bimestre. Realiza-se a cada bimestre em uma semana prevista no cronograma especialmente para a avaliação. A elaboração, aplicação e correção serão realizadas pelo grupo de professores do eixo temático, sendo atribuído um valor de zero a dez (10).

Os portfólios do professor e do aluno constituem instrumento de avaliação formativa contínua, contem as competências a serem desenvolvidas no respectivo eixo temático e são preenchidos e discutidos ao longo do bimestre, sendo o registro da nota feito bimestralmente. Ao final do bimestre o docente atribui uma nota de zero a dez conforme o alcance ou não da competências que constam no portfólio.

#### **5.4 Auto-avaliação**

Registra-se no portfólio aspectos considerados pessoalmente e relevantes; processos e produtos de atividades; competências e habilidades alcançadas (conforme estabelecido nas unidades eixos temáticos que compõem os módulos); referências e experiências de aprendizagem; convívio com o outro; produção como: textos, relatórios, trabalhos extra-classe, comentários e reflexões que o discente considerar importante.

#### **5.5 Portfólio individual do aluno:**

A auto-avaliação visa proporcionar o desenvolvimento da auto-reflexão do estudante acerca de seu desempenho e sua autonomia, auxiliá-lo a se localizar no processo de aprendizagem, identificar seu progresso e ou necessidade de melhorar o seu desempenho. Será realizada em portfólio individual em que o estudante atribui uma nota de zero a dez conforme o desenvolvimento das competências esperadas. Na média final auto-avaliação tem peso 0,2.

#### **5.6 Portfólio do professor:**

Consiste na identificação, pelo professor, do desempenho e progresso do estudante e a necessidade ou não de melhoria. Será realizado em instrumento próprio individual (portfólio) em que o professor atribui uma nota de zero a dez conforme o desenvolvimento das competências esperadas, sendo atribuído peso 0,6.

### **5.7 Portfólio da turma:**

Consiste na avaliação realizada pela turma acerca de seu desempenho no desenvolvimento de todas as atividades realizadas, levando em consideração as repercussões da participação de cada estudante e do conjunto da turma de modo a favorecer o aprendizado e alcance dos objetivos. Será realizada em instrumento próprio (portfólio) em que o estudante atribui uma nota de zero a dez conforme o desenvolvimento, por parte da turma, das competências esperadas. Na média final tem peso 0,2.

A nota final da auto-avaliação compõe-se da somatória de: portfólio do estudante, portfólio da turma, portfólio do professor.

## **6. SISTEMA DE APROVAÇÃO**

Constitui-se segundo os critérios da IES. Ao final de cada Eixo o estudante terá que atingir média igual ou superior a cinco (5,0) e frequência mínima igual ou superior a 75% (conforme Resolução n. 04/86 do CFE).

O primeiro conjunto de avaliações (N1) tem peso 0,4. O segundo conjunto de avaliações (N2) tem peso 0,6. A média final resulta da soma de N1 e N2: Média final =  $(N1 \times 0,4) + (N2 \times 0,6)$ .

A reprovação acontecerá quando o estudante não atingir média igual ou superior a cinco (5,0) na nota final de cada unidade.

## **7. INFRAESTRUTURA: INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS**

O Curso de Enfermagem, além do Laboratório de Habilidades sob sua gerência e responsabilidade, também utiliza os outros laboratórios da área da saúde como: anatomia humana, microscopia microbiologia, fisiologia, histologia, sala de vídeo, sala de lavagem e esterilização, laboratório Morfo-funcional. Eles se constituem em instrumentos que compõem o processo de ensino-aprendizagem, permeando as ações do enfermeiro junto ao conhecimento difundido na inter e na transdisciplinaridades. Além de que, os laboratórios proporcionam um ambiente de interação aluno/professor/objeto de estudo no contexto acadêmico.

### **7.1 LABORATÓRIOS**

#### **7.1.1. Práticas**

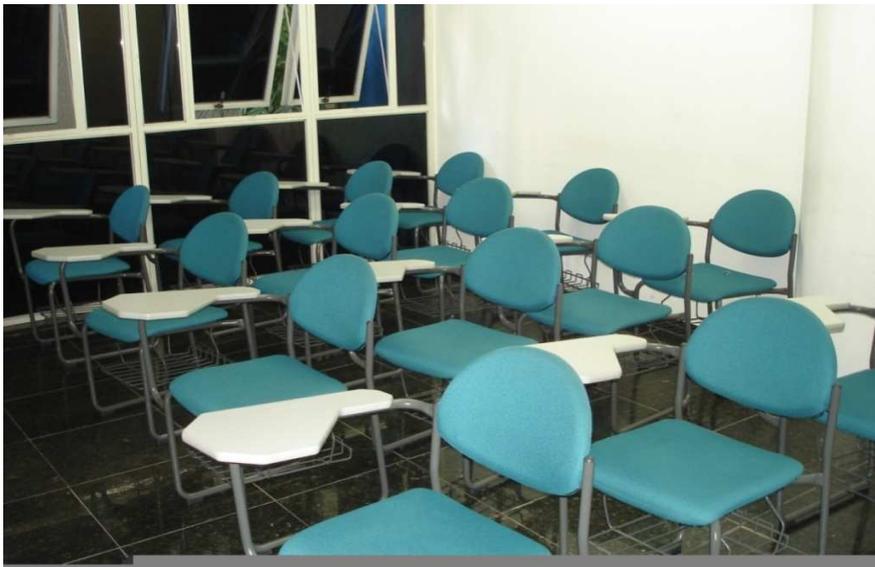
### **7.1.1.1. Laboratório de Habilidades**

É um suporte no processo de ensino-aprendizagem, cuja finalidade é favorecer o desenvolvimento de habilidades específicas. O objetivo do Lab. Habilidades é de capacitar o estudante para a prática hospitalar com o aperfeiçoamento de técnicas e procedimentos, levando-o a assimilação do conteúdo por meio do manuseio e familiarização dos equipamentos com os passos de execução. Para isso recebe os alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Medicina e Terapia Ocupacional. Além do mais dispõe de uma estrutura rica e completa que permite ao estudante compreender o conteúdo antes de adentrar nos diversos campos da área da saúde.



### **AMBIENTE LABORATORIAL 01**

#### **Sala de Aula**



**AMBIENTE LABORATORIAL 02**

**Consultório Multi-Usos I**



**AMBIENTE LABORATORIAL 03**

**Consultório Multi-Usos II**



**AMBIENTE LABORATORIAL 04**

**Posto de Enfermagem**



**AMBIENTE LABORATORIAL 05**

**Semiologia 01**



**AMBIENTE LABORATORIAL 06**

**Semiologia 02**



**AMBIENTE LABORATORIAL 07 - Habilidades I - Obstetrícia****AMBIENTE LABORATORIAL 08****Habilidades II - Fundamentos de enfermagem I**

### **AMBIENTE LABORATORIAL 09**

#### **Habilidades III - Fundamentos de enfermagem II**



### **AMBIENTE LABORATORIAL 10 - UTI**



### Acadêmicos do curso de enfermagem em atividades no Lab. de Habilidades



### SIMMAN

Disponível na sala de UTI do Laboratório de Habilidades ENF



#### **1. Descrição:**

SimMan™ é a reprodução de paciente tamanho adulto com distribuição natural de peso e articulado.

Promove cenário extremamente realista indo ao encontro das necessidades educacionais da equipe multidisciplinar, tais como Anestesiologia, Cuidados críticos, ACLS, ATLS, etc....

SimMan™ foi projetado para:

- Treinamento das habilidades psicomotoras e de pensamentos cognitivos e críticos.
- Educação em gerenciamento de crises e vias aéreas difíceis, tanto típicas quanto atípicas.



## 2. Características Principais

	<b>Benefícios:</b>
Efetividade educacional	Simulação de paciente altamente realística, com treinamento de experiências práticas em trabalho de equipe, liderança e habilidades de comunicação.
Uso multifuncional	Facilita o treinamento de diferentes profissionais envolvidos com o cuidado do paciente.
Cenários práticos incomuns	Treinamento prático de casos incomuns que o estudante pode enfrentar na vida real.
Manequim interativo	Responde automaticamente às intervenções sofridas.
Simulador do monitor de paciente	Tela “touch screen” de 17”, permite a configuração de sua exibição e parâmetros, similar aos modernos modelos disponíveis no mercado.
Portabilidade	Permite rápida e fácil instalação
Curva de Tendência (Trends)	Registra os parâmetros fisiológicos com o passar do tempo, permitindo a sua exibição na tela do monitor.
Sistema de via aérea patenteado	Permite simulação precisa de todos os cenários pertinentes ao gerenciamento de vias aéreas difíceis. (edema de glote, espasmos, etc...)
Software gera relatório automático para avaliação	Eventos sincronizados com o vídeo, provê avaliação imediata e detalhada do desempenho do aluno.
Registro de eventos	O relatório de registro de eventos pode ser gravado e impresso para revisão e posterior avaliação do aluno
Anatomicamente realístico	Permite criar respostas fisiológicas e farmacológicas perante a administração de cada droga

### 7.1.1.2. Laboratório Morfo-funcional

O Laboratório Morfo-funcional mede cerca de 271,46 m<sup>2</sup> e está localizado no Campus I, área IV, Bloco K e recebe os alunos dos cursos da saúde Medicina e Enfermagem atendendo uma média de 140 alunos por semestre.

#### Equipamentos Eletro-Eletrônicos:



- 10 – computadores: IBM – mod. M50, Processador Pentium IV 2.8 GHZ, 512 MB, DDR PC 2700, 0 HD 80 GB IDE 7200 e CD-RW – DVD-ROM;
- 01 – computador: IBM – mod. M50, Processador Pentium IV 2.8 GHZ, 256 MB, DDR PC 2700, 0 HD 40 GB IDE 7200 e CD-RW;
- 01 – Catraca Digital M. Dimep;
- 01 – Nobreak com bateria interna com potência 60 KVA;
- 01 – Rack piso 19” 670 MM c/ porta chave ventilador teto;
- 02 – Switch (supertack 03 beseline 24 portas 10/100 Mbps);
- 04 – Unidades Condensadora 48 K – 30 V;
- 04 – Evaporadora Split Piso/Teto.

#### Peças Anatômicas:

- 01 – Sistema Digestivo;
- 01 – Braço com Musculatura;
- 01 – Cérebro Neuroantômico (6 partes);
- 01 – Coluna de Luxo Flexível;
- 01 – Esqueleto Pélvico com Órgão Genital Feminino;
- 01 – Junta Funcional do Cotovelo;
- 01 – Junta Funcional do Joelho;
- 01 – Junta Funcional do Ombro;
- 01 – Junta Funcional do Quadril;
- 01 – Medula Espinhal (6 vezes o tamanho natural).

### 7.1.1.3. Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da UCG



### 7.1.1.4. Laboratório de Genética, Biologia Molecular e Virologia

Este laboratório atende às disciplinas: Genética, Biologia Molecular e Virologia e Imunologia da área básica, dos cursos da área da Saúde. A sala é ampla com, 23,42 m<sup>2</sup>, bancadas laterais, armários e duas mesas centrais para demonstrações práticas. Os equipamentos disponíveis são: microscópios, cubas de eletroforese, agitador de tubos, geladeira, freezer, estufa, centrífuga, vidrarias, pipetas, tubos, lâminas, etc.

Localização: Campus I, Área IV, Bloco H, sala 104.

### 7.1.1.5. Laboratório de Microbiologia e Microscopia

Os cursos de Biomedicina, Medicina e Enfermagem utilizam este laboratório que oferece condições para realização das práticas necessárias à compreensão dos conteúdos da área de microbiologia. Este laboratório também é utilizado para disciplinas que necessitam de práticas de microscopia, pois está equipado com 20 microscópios novos marca NIKON, binocular, além de um microscópio acoplado a câmara de captura e TV. Outros equipamentos existentes: câmara de fluxo, autoclave, estufa, balança digital de precisão e geladeira. A estrutura física do laboratório, com 34,04 m<sup>2</sup>, permite a disposição de quatro mesas e banquetas, espaço para circulação, sistema de ar condicionado e armários para armazenamento de meios de cultura além de prateleiras.

Localização: Campus I, Área IV, Bloco H, sala 214.

#### **7.1.1.6. Laboratório de Microscopia**

Este laboratório está equipado com 20 microscópios marca NIKON, binoculares, sendo um acoplado à câmara de captura e TV, sistema de ar condicionado, que proporciona um ambiente perfeito ao processo ensino-aprendizagem em microscopia. A área interna é de 21,73 m<sup>2</sup>, com quatro mesas para microscópios, banquetas, armários para guardar vidrarias e sistema de ar condicionado. Outros equipamentos existentes: centrífuga e vidrarias (cálices, Becker, pipetas, lâminas, lamínulas, etc.). O laboratório é utilizado para aulas práticas das disciplinas: Parasitologia, Citologia, Embriologia e Histologia.

Localização: Campus I, Área IV, Bloco H, sala 213.

#### **7.1.1.7. Laboratório de Bioquímica**

O laboratório de Bioquímica atende todos os cursos da área de Saúde. Apresenta uma estrutura física compatível com as necessidades da disciplina. Sua área interna é de 34,78 m<sup>2</sup>, bancada lateral em granito com armários e prateleiras para armazenamento de reagentes voláteis, prateleira em aço e sistema de ar condicionado. Os equipamentos disponíveis são: geladeira, espectrofotômetros, multi-timer, banho-maria, agitador de tubos, balança digital, centrífugas, medidor de pH, etc.

Localização: Campus I, Área IV, Bloco H, sala 215.

#### **7.1.1.8. Laboratórios de Anatomia Humana**

Os laboratórios de Anatomia contam com uma área total de 345,82 m<sup>2</sup> disposta em 12 salas amplas, sendo 07 para exposição teórico-prática (mobiadas com mesas em aço inox, banquetas, prateleiras e quadro branco); 01 para preparação, conservação e armazenamento de peças naturais e realização de provas práticas; 02 salas para armazenamento de peças sintéticas; 01 sala com cubas de alvenaria para armazenamento de peças naturais e 01 sala de apoio acadêmico-administrativo.

Este espaço atende todos os cursos da área da saúde. Para desenvolvimento dos conteúdos dispõe de: 17 cadáveres (dois íntegros e 15 dissecados), 05 esqueletos naturais, 06 esqueletos sintéticos completos, diversas pranchas de material sintético, entre outros.

Localização: Campus I, Área V, 1º sub-solo, salas de 109 a 117, 120, 121 e 122.

#### **7.1.1.9. Laboratório de Anatomia Patológica e Histologia**

Disposto em duas salas conjugadas, com área total de 65,8 m<sup>2</sup>, sendo uma para preparo dos cortes histológicos e uma bem ampla totalmente reformada e adaptada ao desenvolvimento das aulas práticas das disciplinas Patologia e Histologia, ministradas principalmente para os cursos Biomedicina e Medicina. Estão mobiliadas com mesas, bancadas, banquetas, armários e suporte para exposição das peças patológicas naturais. Os equipamentos que o compõem são: micrótomos, microscópios, forno micro-ondas, estufas, balanças, freezer, banho-maria, etc.

Localização: Campus I, Área V, 1º sub-solo, salas 118 e 119.

#### **7.1.1.10. Laboratórios de Fisiologia e Farmacologia**

Estão organizados em 06 salas, com área total de 142,26 m<sup>2</sup>, todas com sistema de ar condicionado e distribuídas da seguinte forma: 03 salas para exposição teórico-práticas de Fisiologia, 01 laboratório de Farmacologia, 01 laboratório de microscopia e 01 sala de apoio técnico e almoxarifado.

Estes laboratórios são utilizados por alunos de diversos cursos da área da saúde (Biomedicina, Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Nutrição). Os equipamentos disponíveis para os experimentos são: Quimógrafos computadorizados, audiômetro, balanças, microscópios, geradores de estímulos, estufas, diapasão, esfigmomanômetro, estetoscópios, micro-centrífuga, eletrocardiógrafo, entre outros.

As salas são mobiliadas com carteiras, mesa para realização dos experimentos, banquetas, quadro, e bancadas em granito. Localização: Campus I, Área V, 1º sub-solo, salas 102 a 104 e 106 a 108.

### 7.1.2. Laboratórios de Informática

Na PUC GOIÁS há laboratórios de Informática em todas as Áreas à disposição dos estudantes. Os alunos do curso de Enfermagem utilizam com maior frequência os laboratórios da Área IV disponíveis diariamente no:

- 1- **Bloco G:** 12 computadores e 02 impressoras.
- 2- **Bloco B:** sala 302 com 33 computadores.
- 3- **Bloco E: sala 105 contendo:** 14 mesas para computadores, 22 cadeiras trapezoidais s/ braço, 10 computadores lenovo pentium IV, 01 computador lenovo core 2 duo hd160, 01gb ram, cd/dvd rw, 11 monitores crt (tubos de raios catódicos), 11 teclados padrões, 11 mouses ópticos e 11 estabilizadores.

### 7.1.3. Salas de aula



As aulas de preleção do Curso de Enfermagem, são realizadas em sua maioria, no Campus I na Área IV, Bloco C, onde as salas de aulas são amplas e bem ventiladas naturalmente e artificialmente, as quais foram planejadas para turmas de até 60 alunos.

## 8. BIBLIOTECA: Instalações e Acervo

O Sistema de Bibliotecas da PUC – SIBI/PUC GOIÁS, órgão complementar da Pró-Reitoria de Graduação é constituído pela Biblioteca Central, coordenadora do Sistema, pelas bibliotecas setoriais dos Campus II, IV, V e Pós-Graduação.

Os princípios que fundamentam suas atividades: respeito às regras de controle bibliográfico universal, democratização do acesso à informação disponível; participação atenta na manutenção da atualidade e qualidade da informação; presteza no atendimento aos seus usuários; zelo pela conservação e manutenção do acervo.

São vários seus objetivos, dentre eles: disponibilizar aos seus usuários, serviços bibliográficos e informacionais, mantendo a coleção dinâmica e atualizada, necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O serviço de empréstimo é facultado a alunos e funcionários docentes e administrativos. A qualidade do atendimento do Sistema de Bibliotecas foi evidenciada nas últimas avaliações da Instituição pelos alunos e professores e nos motivos apontados quando a PUC alcançou o 1º lugar no Pop List: as bibliotecas da PUC GOIÁS são as melhores da região.

### 8.1. Espaço físico

1 - A área total da Biblioteca Central da PUC GOIÁS é de 4.339,10m<sup>2</sup> assim distribuídos:

- Área de leitura: 69,93 m<sup>2</sup>;
- Área de estudo individual = 548,26 m<sup>2</sup>;
- Área de estudo em grupo = 381,95 m<sup>2</sup>;
- Área de circulação = 430,37 m<sup>2</sup>;
- Área de serviço = 854,59 m<sup>2</sup>;
- Área de acervo = 1.583,69 m<sup>2</sup>.

Esses espaços, oferecem uma ampla estrutura para estudo:

- 460 lugares para leitura;
- Sala de acesso a Internet com 33 computadores;
- 5 salas para estudo em grupo com até 6 lugares;
- 4 salas de áudio/vídeo com 2 lugares;
- 1 mini-auditório com 78 lugares e equipamento multimídia;
- Espaço multimídia com 5 computadores com fones, scanner de mesa e virtual vision para pessoas portadoras de deficiência visual.

## 8.2. Acervo Espaço da área de Enfermagem

<b>ACERVO ESPECÍFICO DA ÁREA DE ENFERMAGEM</b>	
Livros (exemplares)	13.298
Livros (títulos)	4.766
Periódicos (títulos)	25
Periódicos (fascículos)	787

## 8.3. Serviços

### 1 - Empréstimo

O total geral de empréstimos do Sistema de Biblioteca da UCG em 2007 foi de 232.893.

### 2 - Usuários Cadastrados no Sistema de Bibliotecas da PUC GOIÁS

Foram realizados 6.407 novos cadastros, entre professores, alunos e funcionários; 26.555 renovados, totalizando 35.645 usuários cadastrados.

## 8.4. Informatização

A automação dos serviços do Sistema de Bibliotecas da PUC GOIÁS iniciou-se em julho de 2000, utilizando o programa Gerenciador de Biblioteca Arches Lib. Como proposta inicial foram cadastrados os livros mais consultados pelos usuários, com a possibilidade de iniciar de imediato o empréstimo automatizado, hoje já temos, na base, mais de 180.000 registros de monografias e todo acervo de periódicos, com 2.600 títulos cadastrados. O acesso a base de dados é online disponível pela Internet. O usuário pode fazer reserva do material desejado, quando o mesmo não está disponível para empréstimo imediato.

## 8.5. Política de aquisição, expansão e atualização

A aquisição de material bibliográfico é feita a partir das solicitações dos departamentos, indicados pelos professores de cada disciplina nos cursos de graduação, pós-graduação e outros.

O serviço de aquisição do Sistema efetua os procedimentos necessários e as solicitações, tanto na compra de livros quanto nas renovações e novas assinaturas de periódicos, são encaminhadas ao órgão competente para as providências. Temos orçamento próprio destinado para aquisição.

## 8.6. Horário de funcionamento

O horário de funcionamento da Biblioteca Central é de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas e, sábado, das 8 às 12 horas.

## **9. CONTRIBUIÇÕES DO CURSO NO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Sem dúvida, a principal contribuição do Curso de Enfermagem para o bom desempenho do seu corpo discente foi contemplada com a ação empreendida na reformulação curricular que culminou na implantação do Projeto Pedagógico em 2006/2, visando a atender às necessidades de formação do perfil profissional do Enfermeiro generalista, crítico, reflexivo e humanista. Além de propiciar aos estudantes o processo de ensino-aprendizagem desenvolvido em cenários institucional e interinstitucionais mediante a prática dos estágios curriculares obrigatório e não obrigatório o exercício da monitoria, participação em pesquisas empreendidas pelo núcleo de pesquisa. Ressalta-se, ainda, o esforço desenvolvido no sentido da capacitação do corpo docente para a consecução da nova proposta curricular, com a exigência da utilização da metodologia da problematização.

## **10. REFERÊNCIAS**

- SACRISTÁN, JG. *Poderes instáveis em educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- FORGRAD. *Plano Nacional de Graduação – Um projeto em construção*.1999. Disponível na Internet: <http://www.unicamp.br/prg/forgrad>
- ENF/UCG, *Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, vigência 2006/2*. Goiânia: 2006.

Recortes do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem / UCG – Vigência 2006/2.

A Comissão de Currículo ENF/UCG.

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA SGC**

Presidente: Dom Washington Cruz, CP  
Vice-Presidente: Dom Waldemar Passini Dalbelo  
Secretário geral: Mon. Luiz Gonzaga Lobo

**ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA PUC-GO**

Grão-Chanceler: Dom Washington Cruz, CP  
Reitor: Prof<sup>o</sup> Wolmir Therézio Amado  
Vice-Reitor: Prof<sup>a</sup> Olga Izilda Ronchi

PROGRAD- PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO: Prof<sup>a</sup> Sonia Margarida Gomes de Sousa

PROEX- PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E APOIO ESTUDANTIL: Prof<sup>a</sup> Márcia de Alencar Santana

PROPE- PRO-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA: Prof<sup>a</sup> Sandra de Faria

PRODIM-PRO-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL; Prof<sup>a</sup> Helenisa Maria G. de O. Neto

PROAD- PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO: Prof<sup>o</sup> Daniel Rodrigues Barbosa

PROAD- PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO: Prof<sup>o</sup> Eduardo Rodrigues da Silva

PROAD- PRÓ-REITORIA DE SAÚDE: Prof<sup>o</sup> Sérgio Antônio Machado

Chefe de Gabinete: Prof<sup>o</sup> Lorenzo Lago

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA**

Prof<sup>a</sup> Esp. Rosângela Alves Silva Montefusco

**COORDENAÇÃO DE CURSO**

Prof<sup>a</sup> Ms. Maria Aparecida da Silva

**COMISSÃO DE REFORMA CURRICULAR**

Prof<sup>o</sup> Dr José Rodrigues do Carmo Filho  
Prof<sup>a</sup> Ms Lícia Maria de Oliveira Pinho  
Prof<sup>a</sup> Ms Maria Aparecida da Silva  
Prof<sup>a</sup> Ms Maria Madalena Del Duqui  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raquel Aparecida Marra da Madeira Freitas  
Prof<sup>a</sup> Esp. Rosângela Alves Silva Montefusco

**COLABORADORAS**

Prof<sup>a</sup> Ms Gláucia Virgínia Álvares  
Prof<sup>a</sup> Ms Maria Lúcia Ferreira Cunha Márquez  
Prof<sup>a</sup> Esp Marlene Maria de Carvalho Salum  
Prof<sup>a</sup> Ms Marysia Alves da Silva